

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: DROGAS NA ESCOLA: PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS NO INTERIOR DE MATO GROSSO

Relatoria: LARISSA VALVERDE BARROSO

Autores: Tatiane Xavier Bauner
Claudia Pereira Soares Sanchez Lacerda

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A precocidade do uso de drogas entre adolescentes tem gerado grande preocupação, uma vez que as consequências são exacerbadas devido os indivíduos ainda estarem em formação. A partir disso, a escola emerge como sendo um espaço privilegiado para a identificação, prevenção e enfrentamento do consumo e do tráfico de drogas entre adolescentes, sendo os professores peças fundamentais nesse processo. Teve como objetivo identificar a percepção dos professores sobre o uso de drogas no contexto das escolas que atuam. Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória com abordagem quantitativa, realizada entre abril a junho de 2015, com 30 professores que atuam no ensino médio, em seis escolas públicas de Barra do Garças-MT. As entrevistas seguiram um roteiro semiestruturado. As análises foram realizadas pelo programa Microsoft Excel 2013. A pesquisa teve aprovação ética nº 515/705 da UFMT/CUA. Quanto aos resultados, a faixa etária encontrada entre os professores foi de 21 a 62 anos, predominando sujeitos do gênero feminino (70%), casados (47%) e com pós graduação lato sensu concluída (50%). No que se refere ao uso de drogas no contexto escolar, os professores declararam, em sua maioria (87%), que as drogas são uma realidade nas escolas que atuam e 80% declararam que sentem-se capazes para identificar o uso de drogas entre os escolares, destacando a agressividade, irritabilidade, sonolência, desinteresse, vermelhidão ocular e odores característicos. Para os docentes as drogas lícitas mais utilizadas entre os alunos foram o cigarro, narguilé e o álcool e as ilícitas a maconha. Para 100% (30) dos entrevistados o uso de drogas, de fato, compromete o desempenho escolar do aluno. Os professores destacaram que a escola enfrenta as drogas por meio de diálogo com os pais e alunos e em casos mais extremos solicitam acompanhamento do conselho tutelar. Diante do exposto, conclui-se que os professores participantes estão enfrentando as drogas no contexto escolar, sendo capaz de perceber o uso e o tráfico drogas entre os alunos, por meio das características e comportamentos demonstrados pelos alunos. Neste sentido o estudo aponta para a necessidade de capacitações docente voltadas à temática das drogas, além da formação de parcerias entre a escola e outras instituições a fim de implementar projetos de prevenção e enfrentamento do uso de drogas entre adolescentes.